Antena Ligada

INTERSINDICAL
INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

FITERT
Federação dos Radialistas

/radialistasp

/sindicatodosradialistadesp

Boletim de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo

GREVE NA TV MARÍLIA TEM VITÓRIA DOS TRABALHADORES!

Os trabalhadores da TV Marília realizaram 5 dias de GREVE, e com isso, alcançaram o que reivindicavam, o pagamento dos salários que estavam em atraso.

página 5

Assembleia Campanha Salarial 2017/2018 e orçamentária: veja as resoluções para este ano

página 4

A mobilização dos trabalhadores garantiu a preservação de seus direitos

página 8

8 de março, é mais um dia para avançar na luta das mulheres

página 3

Radialista e dirigente sindical é reintegrado ao trabalho

página 5

Dirigentes Sindicais

Ademir Gomes dos santos (Billy)- ademirbilly@radialistasp.org.br
Adenir Dias da Rocha (Denis)- denis@radialistasp.org.br
Adriano José do Nascimento Silva- adriano@radialistasp.org.br
Alexandre Samuel Oleto (China)- alexandrechina@radialistasp.org.br
Alexsandro Franco Rocha (Pinguim)- alexpinguim@radialistasp.org.br
Antonio Mendonça de Lima- toninho.mendonca@radialistasp.org.br
Carlos Aberto Castilho (Carlão)- carlos.castilho@radialistasp.org.br
Carlos Augusto da Silva nascimento (Papagaio)- papagaio@radialistasp.org.br
Carlos César Cecílio Ramos (Gugu)- carlos.gugu@radialistasp.org.br
Cristiano Santos Machado (Machado)- machado@radialistasp.org.br
Daily de Oliveira- daily@radialistasp.org.br
Éder Carlos Lourenço- eder@radialistasp.org.br
Edson Amaral (Edinho)- edinho@radialistasp.org.br
Eduardo Freitas Siqueira- eduardo@radialistasp.org.br
Gilberto Ludugeiro dos Santos Filho (Giba)- giba@radialistasp.org.br
Hegberto Paschoa Balboni (Beto)- betobalboni@radialistasp.org.br
Ivan Bittencourt de Bortoli- ivan@radialistasp.org.br
João dos Reis (Jota)- jotareis@radialistasp.org.br
José Carlos Rodrigues Alves- josecarlos@radialistasp.org.br
José Loreiro (Loreiro)- jose.loureiro@radialistasp.org.br
José Luis Foga (Foga)- foga@radialistasp.org.br
José Marcos de Souza (Zé Marcos)- jose.marcos@radialistasp.org.br
José marcos Posca (Posca)- posca@radialistasp.org.br
Josué Brito dos Santos- jbsantos@radialistasp.org.br
Laerte Aparecido Parente (Piru)- laertepiru@radialistasp.org.br
Lindolfo Melo da Silva Junior (Junior Melo)- juniormelo@radialistasp.org.br
Luiz Otávio da Silva- luizotavio@radialistasp.org.br
Nadir Donizete Jacob- nadir@radialistasp.org.br
Odair José Rossato- odair@radialistasp.org.br
Odílio Fortin de Oliveira- odilio@radialistasp.org.br
Renan Luis de Almeida Oricio- renan@radialistasp.org.br
Robson Hiroshi Barbosa Shimizu- robson@radialistasp.org.br
Sérgio Ipoldo Guimarães- sergio.ipoldo@radialistasp.org.br
Willian Ribeiro Gomes- william@radialistasp.org.br
Wilson Oliveira- wilson@radialistasp.org.br
Wilson Santiago Merces (Wil)- wilsantiago@radialistasp.org.br

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo

Rua Conselheiro Ramalho, 992 Bela Vista São Paulo/SP - 01325-000
diretoria@radialistasp.org.br/ www.radialistasp.org.br / 11 3145-9999

Subsede Ribeirão Preto
R.Alvares de Azevedo, 476 Tibério Ribeirão Preto SP -14050-370 /16 3931-1060

Subsede Taubaté
Av. Vila Rica, 27 - sala 04 Estiva Taubaté SP - 12050-480 / 12 3624-7090

Subsede Santos
Av Ana Costa, 55 vl Mathias Santos SP - 11060-002

Subsede Araçatuba
Rua Euclides da Cunha,237 Bandeirantes Araçatuba SP - 16015-495 /18 3624-6588

Subsede Presidente Prudente
R. Wenceslau Braz,08 sl 14 Euclides Presidente Prudente SP - 19014-030 / 18 3223-6573

Subsede Bauru
Rua Bandeirantes, 12-50 Centro Bauru

8 de março não é dia de festa, é mais um dia para avançar na luta das trabalhadoras contra a opressão e a exploração

Vivemos um momento no mundo em que se escancaram as formas de aumentar a exploração contra o conjunto da classe trabalhadora e a opressão contra as mulheres trabalhadoras.

No centro do sistema capitalista, nos EUA, o presidente Donald Trump, ataca as mulheres como se fossem mercadorias de consumo e tenta eliminar direitos conquistados através de muita luta como a descriminalização e a legalização do aborto. Esse é o mesmo presidente que quer erguer muros para impedir a entrada nos EUA de mulheres, crianças e homens que fogem da guerra e da fome.

Na Argentina, as ruas também foram ocupadas no final de 2016 com grandes passeatas denunciando os assassinatos contra as mulheres. Um movimento que ganhou repercussão mundial, que tinha como lema Ni una a menos!

O governo Temer/PMDB, acelera os ataques aos nossos direitos e as mulheres trabalhadoras serão as mais atacadas. Se a proposta do governo passar, os direitos garantidos na legislação trabalhista e nas Convenções Coletivas vão acabar.

Pois é isso que significa a proposta do negociado, estar acima do legislado, ou seja, direitos não serão ampliados, mas sim eliminados. O que os patrões querem com essa proposta que o governo tenta aprovar a todo custo, é acabar com os direitos que temos hoje e que foram garantidos através de muita luta.

Veja alguns exemplos de direitos que irão para o ralo pela proposta dos patrões e dos governos:

- A idade de homens e mulheres para aposentadoria será igualada: o governo tenta esconder que a dupla jornada imposta às mulheres continua a ser a realidade da maioria das trabalhadoras. Continuamos a receber salários menores e o serviço doméstico continua sendo uma imposição às mulheres. Portanto se aposentar mais cedo não é um privilégio, é um direito garantido na luta que o governo quer acabar jogando para debaixo do tapete, a realidade das trabalhadoras.
- A contratação temporária poderá ser de 1 ano, o que significa receber menos e não ter nenhum direito garantido: por exemplo, se a trabalhadora engravidar e estiver em contrato temporário, não terá direito à estabilidade de gestante, se uma trabalhadora/o sofrer acidente e for afastada/o, quando retornar poderá ser demitida/o. Não terá direito a 13°, férias, NADA.

Para enfrentar todos esses ataques é preciso lutar. Uma luta que não é só das mulheres trabalhadoras, mas sim do conjunto de nossa classe,

Fazemos parte de uma mesma classe, somos homens e mulheres trabalhadores, que sofrem com o arrocho salarial e o desrespeito aos direitos.

E dentro de nossa classe, as mulheres além da exploração, sofrem com todas as formas de opressão que se mostram na violência escancarada, nas marcas dos corpos, nos assassinatos, mas também na violência dos xingamentos e da humilhação.

Para enfrentar isso, é preciso seguir lutando.

Acabar com a Previdência e os Direitos Trabalhistas, é isso que o governo Temer quer

Nas fábricas, bancos, comércios, no serviço público o sofrimento dos trabalhadores só aumenta. Quem não foi demitido, está trabalhando por mais de 3, a pressão aumentou e o adoecimento também, o que diminuiu foram os salários.

Para os trabalhadores no serviço público não é diferente: atraso e congelamento nos salários, 13° e férias, fim de direitos e também piores condições de trabalho.

O que o governo chama de reforma é a destruição dos direitos, o que significa para os trabalhadores (as): menos salários, menos direitos e mais desemprego, enquanto para os patrões mais lucros e riqueza.

Não se engane, nem governo e nem patrão estão preocupados com o desemprego, o que eles querem é arrancar os direitos dos trabalhadores(as), registro em Carteira, jornada regulamentada, salário, 13°, férias, FGTS, todos direitos que garantimos na luta.

E não são os direitos dos trabalhadores(as) que provocam a crise, ela é provocada de tempos em tempos pelo próprio Capital, as empresas ganham rios de lucros explorando os trabalhadores(as), concorrem entre si para ver quem ganha mais e a cada crise quando seu lucro não acaba, mas apenas diminui, o Capital aumenta o ataque contra nós.

INTERSINDICAL

Assembleia orçamentária: veja as resoluções para este ano

No dia quatro de março aconteceu a assembleia orçamentária. Nela a Entidade Sindical apresentou a planilha de receita e gastos do ano de 2016 e a previsão orçamentária para este ano de 2017. Toda essa prestação de contas foi aprovada pelos sócios presentes. Em breve publicaremos no site e em boletins informativos as planilhas aprovadas.

Outras duas resoluções importantes foram deliberadas nessa assembleia: a redefinição do valor da mensalidade associativa de independentes e a devolução de parte da Contribuição Sindical aos associados.

A partir de agora, os sócios independentes pagaram a mensalidade no valor de 1,5% do piso salarial da cidade onde mora. Lembrando que os pisos salariais vigentes são:

Capital R$ 1.430,00

Cidades com mais de 80.000 habitantes R$ 1.266,00

Cidades com menos de 80.000 habitantes R$ 1.032,00.

A devolução da Contribuição Sindical acontecerá da seguinte forma: Para as pessoas que são sócias do Sindicato, parte do valor da Contribuição Sindical, será devolvido em forma do não pagamento de 1 mês da mensalidade associativa.

Lembrando que o desconto de 1 dia de trabalho para a Contribuição Sindical é determinado por lei, e seu valor não é direcionado integralmente ao Sindicato, mas sim dividido pelo com federações, confederações e a "Conta Especial Emprego e Salário", administrada pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Campanha Salarial 2017/2018

Aconteceu, também no dia quatro de março a assembleia de abertura da Campanha Salarial 2017/2018. Os trabalhadores presentes definiram a pauta que irá ser a base de negociação para este ano. A data base da categoria é 1 de maio, portanto, as negociações só se iniciam após a essa data. Veja os principais pontos de pauta de reivindicações:

Reajuste Salarial e Pisos: ajustados pelo índice de inflação integral do INPC mais 3% de aumento real.

Abono/ PLR: 50% do valor do salário a ser pago na folha de pagamento de abril de 2018, com atualizações nos máximos e mínimos.

Vale refeição: ajustado pelo índice de inflação integral do INPC mais 3% de aumento real.

Auxílio Creche: valor mínimo de R$ 375,30 em empresas em que trabalharem mais de 10 (dez) mulheres com mais de 16 anos de idade.

Em breve divulgaremos a pauta na íntegra, e assim que necessário delibarações, assembleia serão convocadas.

Participe das assembleias, faça parte das decisões para a categoria!

Trabalhadores da RTV Cultura entram com recurso sobre cláusulas econômicas

Desde o ano passado os trabalhadores da RTV Cultura negociam a Campanha Salarial diretamente com a empresa. Na decisão do TRT sobre o dissídio não apontou nenhuma porcentagem de reajuste econômico para os trabalhadores. As entidades sindicais entraram com recurso ao TST em Brasília para tentar reverter o caso.

No final do ano passado a Assembleia Legislativa do estado de SP aprovou uma emenda parlamentar que destina uma verba para a Fundação Padre Anchieta, solicitamos que essa verba fosse específica para pagamento de salário, depois de um acordo entre os deputados essa verba aprovada poderá ser também destinada aos salários, no entanto não apenas. Portanto isso significa que nossa mobilização deverá ser ainda maior, caso o contrário, a Fundação poderá também destinar essa verba em produção entre outros gastos.

Radialista e dirigente sindical é reintegrado ao trabalho

Por determinação judicial da Vara do Trabalho da cidade de Sumaré, interior de São Paulo, José Luís Foga, que é dirigente sindical, foi reintegrado ao trabalho no último dia 24 de fevereiro, na Rádio Nova Sumaré AM.

Por ser dirigente sindical Foga tem estabilidade no emprego, fato não observado pela direção da empresa que, ao longo de alguns meses, emitiu advertências ao seu funcionário e também dirigente sindical, com a intenção de justificar uma demissão.

A reintegração foi acompanhada de outros dirigentes sindicais de outros Sindicatos e Movimentos Sociais.

Entenda o histórico da Campanha Salarial 2016/2017

No dia 31 de janeiro, os patrões, mais uma vez recusaram uma proposta de reajuste salarial e convenção coletiva, dessa vez, a proposta foi desenvolvida pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Com isso os patrões fizeram o processo da Campanha Salarial se alongar ainda mais, o dissídio segue na justiça, ainda sem data definida para julgamento.

Entenda o caso

As negociações da Campanha Salarial sempre se iniciam no mês de maio. A primeira proposta dos patrões foi de 5% de reajuste, e nada mais. Além de não quererem garantir o valor do abono/plr que já era uma prática habitual. Já por parte dos trabalhadores a proposta era de 9,83%, o que corresponde a inflação do INPC/ IBGE. E para os pisos salariais, a proposta era esse índice mais 1% de aumento real.

Em todo o processo de negociação os patrões se mostraram intransigentes, sempre recusando rever essa porcentagem de reajuste.

Para fortalecer essa luta, no mês de julho os radialistas uniram forças com os jornalistas do estado de SP para juntos fazer ainda mais pressão sobre os patrões. Eles também vinham sofrendo com a mesma postura dos donos das emissoras.

Chegando o mês de outubro de 2016, a Campanha Salarial ainda não havia sido fechada. Foi aí que o Sindicato deu início a realização de protestos em frente as emissoras, entre elas SBT, Band , Globo e REDE TV!.

No mês de novembro, os trabalhadores fizeram uma contraproposta para Reajuste Salarial de 8%, sendo 7% retroativo a maio de 2016 e 1% a partir de janeiro de 2017. Pisos com 9,5% de aumento sendo 8,5% retroativo a maio de 2016 e 1% a partir de janeiro de 2017.

Algumas emissoras decidiram por fazerem uma antecipação do reajuste, levando em consideração a proposta feita por eles, que nesse momento era de 6%. Isso só ocorreu depois de pressão feita pelo Sindicato dos Radialistas.

O Sindicato conseguiu durante as negociações, manter a data base, que significa garantir que todos os direitos, principalmente os de cunho financeiro, fossem considerados a partir de 1 de maio de 2016. Com o risco de não ter mais a data base garantida, a entidade sindical levou a campanha para dissídio, isso é, para uma ação judicial.

Agora, infelizmente, é necessário aguardar a TRT tomar as providências para que chegue ao fim esse processo, como não houve greve não há prazo para o julgamento.

GREVE NA TV MARÍLIA TEM VITÓRIA DOS TRABALHADORES!

Os trabalhadores da TV Marília realizaram 5 dias de GREVE, e com isso, alcançaram o que reivindicavam, o pagamento dos salários que estavam em atraso.

Radialistas e Jornalistas cruzaram os braços depois de diversas semanas de tentativa de negociar os pagamentos atrasados, que vinham sendo realizados de forma parcial desde outubro do ano passado.

No entanto, com a GREVE acontecendo, bastou alguns dias para que a direção da empresa regularizar os pagamentos. Durante a greve a empresa tentou que as atividades voltassem, mesmo que parcial, o que foi recusado pelos trabalhadores..

Mesmo conquistando o pagamento do décimo terceiro e salários atrasados, de todos os trabalhadores em greve, alguns deles, que haviam sido dispensados e/ou pediram demissão antes do início do movimento, foram informados que suas verbas rescisórias só seriam pagas conforme fossem sendo realizados os pagamentos de salários dos trabalhadores, que estão na empresa. O que foi prontamente recusado pelos trabalhadores, que no caso são jornalistas, e pelo Sindicato dos Radialistas no estado de SP que acompanhou a o movimento grevista.

Como os trabalhadores nesta situação pertence a categoria dos Jornalistas, esta questão foi encaminhada para a direção desta entidade, que em breve estará se reunindo com a direção da empresa para tratar do assunto.

A empresa se utiliza de forma ilegal de estagiários do curso de Publicidade e Propaganda para realização de funções regulamentadas, além do descumprimento de diversas cláusulas da convenção coletiva da categoria, bem como da Lei do Radialista. A direção do Sindicato dos Radialistas no estado de SP estará atuando sobre essas questões, para que sejam resolvidas por parte da empresa.

FIQUE ATENTO!

Band

Após a mudança de gerência do setor de Recursos Humanos no grupo Bandeirantes, abriu-se um novo canal de diálogo entre empresa e Sindicato dos radialistas de SP.

Um dos assuntos tratados nesse período foi o não pagamento de feriados que a empresa já praticava há anos. Isso é, a empresa pagava o feriado como um dia normal.

A partir do começo deste ano a empresa definiu que irá realizar esse pagamento.

Agora, uma questão que preocupa os trabalhadores dos transmissores, é a transferência das torres para outra localidade. Há rumores que os transmissores serão levados para um local de propriedade da Cultura e que possivelmente os trabalhadores serão substituídos. A empresa não vem prestando esclarecimentos aos trabalhadores, por isso, o Sindicato vem acompanhando de perto essa discussão e não permitirá que trabalhadores sejam prejudicados com essas mudanças.

Rádio Eldorado Demissão em massa

No final do ano de 2016, como manda a legislação, a empresa comunicou ao Sindicato que iria realizar a demissão de cerca de 10 trabalhadores. A partir daí, foram realizadas assembleias com os trabalhadores, para saber o que eles reivindicavam e reuniões com representantes da empresa, para averiguar quais eram as condições que a emissora daria aos funcionários dispensados. Não se chegou a uma solução e o caso foi levado a justiça. Já ocorreu uma audiência de conciliação, no entanto, mais uma vez não houve acordo. Agora ambas as partes aguardarão o julgamento.

Rádio Cultura de Assis

Na Rádio Cultura AM em Assis os salários de dezembro ainda não foram pagos, não foi pago abono 2016 e não tem sido pago o vale refeição. Até mesmo o recolhimento do FGTS está atrasado desde novembro. A rádio possui apenas cinco funcionários.

O Sindicato dos Radialistas realizou uma Assembleia com os trabalhadores que determinou o estado de GREVE. No momento de protocolar a decisão dos trabalhadores, os representantes da empresa, se negaram a receber a notificação, mostrando ainda mais descaso com esses funcionários. Caso a emissora não acerte os pagamentos os trabalhadores poderão entrar em GREVE.

Rádio CBN de Santos

No dia 31 de janeiro a emissora CBN em Santos encerrou suas atividades. Foi assim que cerca de 10 funcionários ficaram sem emprego.

A empresa se negou a conversar com o Sindicato sobre as demissões.

Diante disso, o Sindicato entrou com um pedido de reintegração no TRT.

Não vamos tolerar impunidades, vamos sempre lutar pelos direitos dos trabalhadores.

NGT- Rede Brasil Total e Fundação de Fátima

Chegou ao conhecimento da entidade Sindical diversas irregularidades nessas duas empresas. O Sindicato solicitou uma reunião com representantes das emissoras para poder discutir as soluções dos problemas relatados. Entre as questões relatadas estão: Trabalhadores realizando jornadas maiores que 6horas que é regulamentado pela lei do radialista; Não realizar de forma correta o pagamento dos benefícios vale transporte e vale refeição; Ambientes de trabalho insalubres e com risco de transmissão de doenças; Trabalhadores sem registro profissional; Não pagar acúmulo de função; Não ter CIPA no local de trabalho; Manter funcionários com restrições de saída e entrada da empresa; Não repassar a Contribuição Sindical recolhida. A reunião aconteceu no dia 14 de fevereiro e a empresa se comprometeu em verificar todos os assuntos. O Sindicato continuará acompanhando os casos até que sejam resolvidos.

Rit

Atenção trabalhadores da RIT, o Sindicato está atento a diversas irregularidades presentes na emissora, como por exemplo, o não pagamento de duplo contrato, não pagamento de acúmulo de função, enquadramento de categoria errado, entre outros.

O Sindicato, em breve convocará os trabalhadores da Rit, setor por setor, para discutirmos juntos as ações a serem tomadas. Assim foi feito na tv Mundial, onde os trabalhadores, marcaram presença e conquistaram diversos direitos, inclusive de forma retroativa.

Difusora de Osasco

Trabalhadores da Rádio Difusora Osasco tiveram com salários em atraso a rádio está orientando os trabalhadores a ficarem em casa, sem trabalhar, já há mais de 15 dias.

O setor de RH fez um documento afirmando que os trabalhadores receberão por estes dias que estiveram em casa, isso só aconteceu após o Sindicato pressionar para garantir os direitos dos trabalhadores.

Como os trabalhadores estão sendo mantidos em casa pela empresa, a emissora está retransmitindo a programação da Rádio transcontinental.

O Sindicato está acompanhando de perto a situação e em conversa com trabalhadores. Estamos agindo para que essas irregularidades sejam sanadas o mais rápido possível.

Rede TV!

A Rede TV! foi a única grande emissora de São Paulo a não conceder antecipação do reajuste salarial, que inclusive foi uma orientação do Patronal.

Já que o dono da emissora é também proprietário da maior mansão do país, ele não terá dificuldade de fazer todo o pagamento retroativo aos trabalhadores quando a campanha salarial 2016/2017 for fechada.

EBC

Continuamos discutindo com a empresa e com os trabalhadores a implantação do Plano de Cargos e Salários, a direção da empresa vem enrolando os trabalhadores e aliada a lambança do governo ilegítimo, que tem intenções claras de acabar com o papel da Tv Pública ao acabar com o caráter democrático do conselho curador e dificultou a questão do Plano de Cargos e Salários.

FIQUE ATENTO!

Radialistas do moto link da Band correm risco no exercício da função

Os radialistas que trabalham com moto link normalmente estão sujeitos a todo tipo de risco quando saem às ruas como: acidente de trânsito, queda da moto por causa de buracos, linha de pipas com cerol, manifestações e diligências policiais.

Como não bastasse tudo isso, agora os radialistas do moto link vem sofrendo, com certa frequência, assalto a mão armada com o roubo das motos.

Este fato já aconteceu no ano passado, renderam o motociclista e levaram além da moto os equipamentos de transmissão.

Sabendo do ocorrido os Diretores do Sindicato dos Radialistas de SP e também funcionários da RTV Bandeirantes em reunião com o Departamento de Recursos Humanos da emissora pediram providências para salvaguardar a vida destes trabalhadores.

Como medida preventiva foi solicitada que as saídas em externa com moto link fossem feitas com mais uma pessoa de moto. Os dirigentes sindicais acreditam no fato de ter mais pessoas na equipe inibiria os assaltantes de agir. O RH ficou de encaminhar o pedido para a direção, mas nada foi feito.

Agora novamente deparamos com o mesmo problema neste ano. Em fevereiro ocorreu um outro roubo a mão armada envolvendo radialista que trabalha com moto link. Os dois assaltantes armados colocaram a arma na cabeça do trabalhador, o renderam e levaram a moto. Felizmente o trabalhador está bem fisicamente, mas psicologicamente ficou abalado pela truculência dos assaltantes e de pensar que poderia ter perdido a vida.

Antes que ocorra uma tragédia esperamos que a direção da RTV Bandeirantes tome as providências necessárias para proteger estes trabalhadores que fazem externas e ficam muito exposto a violência da cidade no dia-dia.

Sindicato pretende realizar curso de Regularização

Para diversas funções regulamentadas na lei do radialista as opções para formação em instituições de ensino, tanto público quanto privado são bastante escassas. Para os profissionais mais antigos, inclusive, muitas das funções foram aprendidas apenas na prática.

Resultado disso, é que temos diversos profissionais sem registro na função que exercem, ou em casos ainda mais extremos, trabalhadores que possuem um registro falsificado para as funções em que trabalham.

Preocupado com esse fato o Sindicato vem desenvolvendo um curso de regularização para sanar esses problemas. A posição da entidade sindical é sempre valorizar e apoiar que os profissionais radialistas tenham formação qualificada.

Esse projeto se dará em parceria com a escola Rádioficina, que será responsável por ministrar o curso.

As funções que serão englobadas nessa regularização serão: Contra regra, Maquinista, Guarda Roupeiro, Camareiro , Maquilador, Operador de Cabo, Auxiliar de UPE, Auxiliar de Iluminação e Almoxarife Técnico.

A proposta é desenvolver uma grade curricular reduzida, especial para profissionais que já atuam nas funções. Como pré-requisito o trabalhador deve ter um tempo mínimo de experiência de 3 meses, retroativo ao mês de março de 2017.

O Sindicato, via suas redes de relacionamento com a categoria, disponibilizará uma ficha de pré-inscrição para verificar a demanda da categoria. Essa será uma ação pontual, portanto, se você se encaixa nessas condições descritas, entre em contato com a entidade sindical.

Para os trabalhadores que não tiverem condições de custear o curso, o Sindicato dispõe do fundo dos desempregados. Os trabalhadores deverão cumprir os seguintes critérios:

Custeio integral de cursos

-Para os desempregados: comprovar mediante holerite que contribuiu com o fundo dos desempregados por no mínimo seis meses.

-Para os trabalhadores que estão na ativa, comprovar mediante holerite que contribui com o fundo dos desempregados há no mínimo seis meses, seus rendimentos brutos mensais. não ultrapassem dois pisos regionais.

Custeio parcial de cursos

-Para os que recebem rendimentos brutos mensais entre dois e até quatro pisos regionais terão ajuda de 50% (cinquenta por cento) do valor do curso.

-Para os que recebem rendimentos brutos mensais entre quatro e até seis pisos regionais terão ajuda de 25% (vinte e cinco por cento) do valor do curso.

Independente de qual seja o seu caso, se você exerce essas funções sem registro ou com registro falsificado, entre em contato conosco, vamos juntos garantir mais direitos e melhores condições de trabalho para nossa categoria.

A mobilização dos trabalhadores garantiu a preservação de seus direitos

O modelo de gestão da Rede Globo tem adoecido diversos trabalhadores, para piorar a situação, quando esses trabalhadores já não rendem o que a emissora cobra, ela os descarta sem o menor pudor.

Esse descarte ocorre não apenas quando o trabalhador é demitido, mas antes disso, quando ele é colocado de escanteio, expondo esse profissional a uma situação de humilhação perante seus colegas de trabalho e até mesmo com seus familiares, afetando além da sua saúde física a saúde mental desse radialista.

Uma das formas da Rede Globo fazer isso é descaracterizar a sua função, mudando a nomenclatura de seu cargo (modificando o CBO- Código Brasileiro de Ocupação) e aumentando a sua carga horária, no entanto, as tarefas continuam as mesmas.

A partir de uma ação conjunta entre trabalhadores dessa emissora e o Sindicato, com base em políticas permanentes, diversos desses profissionais que foram renegados pela emissora, tiveram seus direitos reconhecidos, inclusive da reintegração. Assim como várias outras demissões deixaram de acontecer por medidas administrativas, conquistadas pela luta da categoria.

Essas vitórias dos trabalhadores da Rede Globo representam na verdade grandes conquistas para toda a categoria. Essa ação do Sindicato está à disposição de toda a classe trabalhadora na busca da garantia de seus direitos.

NENHUM DIREITO A MENOS, AVANÇAR RUMO A NOVAS CONQUISTAS!